

*Discurso na cerimônia de
cumprimentos aos agraciados com a
Medalha de Atos Humanitários*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 16 DE DEZEMBRO DE 1997

Senhor Ministro Iris Rezende; Senhor Ministro Zenildo Lucena; Senhores agraciados; Senhoras e Senhores,

O Ministro Iris Rezende já expressou a satisfação com a qual nós lhes apusemos as condecorações correspondentes a essa distinção. O Ministro disse também que essa distinção remonta ao início da República. Talvez não haja distinção maior na República do que essa. É uma distinção que tem a ver com um feito que, ao mesmo tempo, é de bravura e de solidariedade. Acho que há muitas formas de as pessoas se comportarem e há muitas formas de a sociedade reconhecer o comportamento, mas a mais direta, a mais significativa é precisamente essa que os senhores recebem.

Quero, em nome do país, agradecer e dizer-lhes que o exemplo demonstrado nas ações desempenhadas pelos senhores é um exemplo que ajuda a cidadania. E aqui, no momento em que vivemos, nada é mais importante do que o fortalecimento da noção de que a pátria só realmente pode corresponder àquilo que dela se espera quando ela é uma

pátria feita por cidadãos e cidadãs, ou seja, pessoas conscientes e que sabem que, em certos momentos, há que haver desprendimento.

Os senhores são pessoas que tiveram a possibilidade de demonstrar – e não o fizeram para demonstrar, mas pelo impulso de solidariedade, generosidade e de coragem – que são, realmente, bons brasileiros.

Eu me congratulo com os senhores.

Muito obrigado.